

2^a Parte

Poesia

A escritura da solidão

Barros Pinho

O poema entra inteiro nos ossos da pedra
no escuro dos outros pela sombra
no verso que experimenta ausência
no minuto que prepara a solidão
no descampado da folha no outono
no cio da palavra na semântica da flor
na elegante insensatez do pássaro
quando canta canta sem compromisso
na sílaba do vento no alfabeto das águas
na manhã que o sol põe nos ombros da aurora